



INTERROMPIDA DURANTE A GUERRA, A IMIGRAÇÃO JAPONÊSA JÁ TROUXE AO BRASIL, DEPOIS DE 1945, CÊRCA DE 50 MIL PESSOAS



OS japoneses de 1908 a 1910, que chegaram, cheios de esperança, à nossa terra, onde encontrariam uma pátria nova, generosa e acolhedora, foram se localizar na Alta Mogiana. A experiência aprovou bem. E novos entendimentos foram feitos. No período de 1925 a 1935 reativou-se o fluxo da imigração japonesa e recebemos, nesses onze anos, cerca de 140 mil imigrantes. Com a continuação da vinda de nipônicos, estes se espalharam não só por largas áreas de São Paulo como por vários estados e territórios. Uma parte ponderável, tendendo para as atividades urbanas, fixou-se na capital paulista, onde existem hoje templos, lojas, casas de chá, restaurantes e cinemas tipicamente japoneses. Das 550 mil pessoas de sangue nipônico existentes no Brasil, só 150 mil são japoneses natos. Dêstes, cem mil se concentram na cosmopolita capital paulista.

Em São Paulo há sempre filmes japoneses em exibição, mesmo que não sejam produzidos pelo diretor Kurusava, nem tenham o famoso Toshiro Mifune como galã. E as platéias, sempre repletas de fãs.



Ouve-se música japonesa e come-se (embaixo) com os clássicos pauzinhos nos restaurantes típicos de São Paulo



Nas bancas de jornais da pequena Tóquio são vendidas publicações japonesas. O chá tradicional (à direita) é quase um esnobismo para as jovens niseis.